

DISPOSITIVOS CLÍNICOS III: ACERCA DA CLÍNICA INTERDISCIPLINAR DA INFÂNCIA

Coordenador: ANDREA GABRIELA FERRARI

A Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS foi fundada em 1977 com a finalidade de oferecer atendimento psicológico aos alunos da graduação do Curso de Psicologia. Anos depois os atendimentos foram expandidos à comunidade e, posteriormente, disponibilizando um estágio curricular em Psicologia Clínica. Tornou-se oficialmente Órgão Auxiliar do Instituto de Psicologia em 2006. O objetivo proposto inicialmente foi a escuta do sofrimento psíquico sob o prisma da psicanálise. Posteriormente, passou a oferecer também atendimento psicopedagógico, fonoaudiológico e terapia de casal e família. O trabalho é executado por uma equipe técnica multiprofissional, constituída de psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos, assistente social e terapeuta ocupacional, bem como estagiários do curso de Psicologia e alunos dos cursos de especialização - numa proposta de trabalho interdisciplinar. Com a adesão do Instituto de Psicologia ao Programa REUNI, houve ampliação do corpo técnico, extensão do horário de atendimento, e acolhimento de alunos da turma psicologia-noturno, bem como da fonoaudiologia e serviço social. Mantendo-se como instituição aberta à comunidade, propõe-se a receber pacientes dos mais distintos quadros clínicos, que por diferentes questões não podem recorrer a outros locais de atendimento. Caracteriza-se como clínica-escola, na medida em que articula os serviços de atendimento com os efeitos de formação nos terapeutas.

DESENVOLVIMENTO Um dos eixos de trabalho oferecido pela Clínica da UFRGS é o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Clínica Interdisciplinar da Infância. O grupo é composto por professores, supervisores, estagiários, alunos da especialização e membros da equipe técnica da Clínica da UFRGS que se reúnem semanalmente para discussão de casos e assuntos relacionados ao tema da clínica da infância. Os principais objetivos do Núcleo da Infância são: a) incrementar o trabalho da Clínica da UFRGS junto à população, criando dispositivos terapêuticos pensados a partir da especificidade da Clínica da Infância, considerando a família e as instituições que está vinculada; b) contribuir para a produção de conhecimento no campo da infância, de forma comprometida com as políticas públicas, criando espaço de ensino e pesquisa; c) continuar investindo na formação de profissionais atuantes, fazendo dos dispositivos terapêuticos criados espaços de experiência clínica para alunos de graduação em estágio curricular e alunos de pós-graduação (especialização) em prática supervisionada, bem como espaços de

pesquisa para alunos de mestrado e doutorado; d) instituir campo de pesquisa quanto à abordagem interdisciplinar da infância considerando o atravessamento das teorias psicanalítica e sistêmica a respeito de constituição subjetiva; e) promover espaços interdisciplinares de intervenção e de discussão. O trabalho desenvolvido no Núcleo da Infância funciona ainda como curso de extensão, abarcando diversas produções referentes ao campo da infância, dentro dos espectros dos cursos de Graduação em Psicologia, Especialização em Atendimento Clínico, Mestrado e Doutorado. Desta forma, é um espaço que articula o tripé Ensino-Pesquisa-Extensão. O Núcleo da Infância também promove a atividade de extensão Ciranda da Infância, no qual são estudadas e debatidas questões acerca do trabalho clínico com crianças, assim como a interdisciplina envolvida. O Ciranda da Infância tem como objetivos principais refletir sobre o trabalho interdisciplinar da infância; compartilhar experiências entre profissionais que trabalham com a criança; aproximar os alunos que pretendem trabalhar com crianças à prática interdisciplinar

CONCLUSÃO O objetivo desta oficina é, a partir da apresentação do trabalho do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Clínica Interdisciplinar da Infância, disparar uma discussão sobre as interrogações suscitadas pelo trabalho com a clínica da infância. Ademais, busca trocar experiências com profissionais, alunos e todos aqueles que se sentem convocados pelo trabalho com a infância, bem como afirmar o valor e a possibilidade da escuta psicanalítica de um serviço que se mantém aberto à comunidade.